

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: NOVAS PERSPECTIVAS E AÇÕES PROGRAMÁTICAS NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE DE ESCOLARES

Congresso Online de Integração e Atenção em Saúde, 1ª edição, de 25/08/2021 a 27/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-77-7

ANTUNES; Francielle Bendlin¹, BORLINA; Cristiane Pouey Vidal²

RESUMO

INTRODUÇÃO O Programa Saúde na Escola (PSE), instituído no Brasil em 2007, busca fortalecer as experiências desenvolvidas no ambiente escolar e promover a articulação das ações vinculadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) à rede pública de ensino. O PSE confere os valores da promoção da saúde por abordar seus princípios fundamentais que envolvem integralidade, equidade, participação social, empoderamento, autonomia, sustentabilidade e intersetorialidade. As políticas públicas de saúde atestam que a escola é um espaço privilegiado para a produção de ações de promoção de saúde, prevenção de doenças e educação em saúde. Infelizmente, a maioria dos escolares procuram a Estratégia Saúde da Família (ESF) somente após a instalação dos agravos.

OBJETIVOS O estudo teve como objetivo melhorar a relação à saúde de escolares de uma escola estadual de ensino fundamental no território de uma ESF em Pelotas/RS. E os objetivos específicos foram: ampliar buscar a melhoria na cobertura de atenção à saúde na escola; promover qualidade em saúde por intermédio da educação em saúde, a adesão às ações na escola, registro das informações e saúde das crianças, adolescentes e jovens. **MÉTODO** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, utilizando o método da pesquisa intervenção. Previamente à coleta de dados o projeto foi encaminhado a um comitê de ética em pesquisa, obtendo aprovação sob o parecer número 15/12. Após a aprovação contatou-se a diretora da escola para realização das atividades propostas. Foi realizada nos meses de setembro a dezembro no ano de 2014, em uma ESF e em uma escola de ensino fundamental do município de Pelotas. Foram desenvolvidas ações educacionais, avaliações clínicas e capacitações para os profissionais da saúde e educação, sobre temas relevantes abordados conjuntamente aos alunos.

RESULTADOS Participaram das intervenções 127 escolares das faixas etárias entre 06 e 19 anos. Dentre as ações realizadas ocorreram: avaliação da acuidade visual e odontológica; aferição da pressão arterial; explicações sobre alimentação saudável e prevenção de acidentes; orientação sobre sexualidade; higiene; dentre outras. Obteve-se impactante resultado relacionado, às atividades de prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (IST), gravidez na adolescência, danos causados pelo uso de álcool, drogas e tabagismo, obtendo 100% dos escolares. Entretanto, ocorreu menor adesão na avaliação da saúde bucal, obtendo 85% dos escolares. Para a realização do trabalho foi utilizado o PSE que através de estratégias e ações contempla quatro eixos: organização e gestão focada na estrutura; processo de trabalho e equipe; monitoramento por meio de instrumentos e registros para avaliar o desenvolvimento da intervenção; engajamento público onde há o fortalecimento do vínculo entre comunidade e ESF e qualificação clínica para profissionais da saúde e educação, visando o fortalecimento da assistência ofertada.

CONCLUSÃO A intervenção trouxe melhorias para a equipe com capacitações, atualizando os profissionais sobre protocolos preconizados pelo ministério da saúde, organizando a equipe. Foi de extrema importância a realização das atividades do PSE como a qualificação do serviço, já que o mesmo não era desenvolvido por falta de conhecimento do programa, planejamento e articulação dentro da equipe.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde, Saúde da Criança, Saúde da Família

¹ Estudante, franbendlin@gmail.com

² Exército Brasileiro (Posto Médico de Guarnição de Uruguaiana), crispouey@gmail.com

